



FECTRANS

AOS TRABALHADORES DA RODOVIÁRIA DE LISBOA

MAIS UMA GRANDE JORNADA DE LUTA

Os trabalhadores da Rodoviária de Lisboa, realizaram hoje, mais uma grande jornada de luta efectuando a terceira greve de 24 horas, com a realização de uma concentração junto á administração da empresa e a aprovação de uma resolução onde são reiteradas as reivindicações e, apontadas as novas acções de luta a desenvolver no futuro, caso a administração mantenha a sua inflexibilidade negocial.

AS REIVINDICAÇÕES

A ***integração*** imediata do ***abono para falhas na tabela salarial***, a possibilidade de se efectuar com produção de efeitos a Janeiro do próximo ano, ***uma actualização na tabela salarial***, que a administração assuma os ***encargos com a formação para renovação do CAM*** e a garantia de que o ***trabalho suplementar será pago nos termos em que tem sido até aos dias de hoje***.

A CONTINUAÇÃO DA LUTA

Caso a administração da empresa não aceite reunir e, mantenha a sua inflexibilidade e não responda positivamente às reivindicações através do diálogo com as organizações representativas dos trabalhadores, estes decidiram:

- ❖ Realizar uma ***greve de 24 horas*** em data coincidente com o início do ano lectivo;

- ❖ Caso os valores do trabalho suplementar, pagos no final de Setembro, sejam diminuídos, em relação ao valor hoje praticado na empresa, iniciar uma **greve ao trabalho suplementar e dias feriados** a partir do dia 1 de Outubro;
- ❖ Durante o mês de Agosto, os trabalhadores deverão manter-se em alerta relativamente a qualquer tentativa de aplicação de **“bancos de horas”** e as organizações representativas dos trabalhadores deverão efectuar contactos regulares com os trabalhadores

EXISTEM RAZÕES PARA EXIGIRMOS A ACTUALIZAÇÃO DOS SALÁRIOS

- Há todas as condições para aumentar os salários na RL. Esta empresa investiu 100 milhões no Brasil, comprou 3 empresas no Norte e em 2010 teve um lucro de 8,2 milhões de euros e, nessa altura não enviou nenhuma carta aos trabalhadores a dizer que tiveram lucros e que aumentavam os salários.
- Mas este ano, a pretexto de um prejuízo em 2011, enviaram cartas aos trabalhadores procurando desmobilizá-los da luta em curso.
- Mas relativamente às contas de 2011 há uma pergunta que se coloca: A RL aumentou as receitas, reduziu as despesas com os trabalhadores, o que motiva a passagem de um lucro de 8,2 milhões para um prejuízo de 4,1 milhões de euros?
- Das duas, uma: Ou há má gestão e disso não culpem os trabalhadores, pelo contrário, demitam é a administração.
Ou então estamos perante o “martelar” das contas e isso é fraude.
- Por isso os trabalhadores têm razões para lutar

PELA INTEGRAÇÃO DO ABONO PARA FALHAS NA TABELA SALARIAL

POR AUMENTOS SALARIAIS JUSTOS

CONTRA QUALQUER DIMINUIÇÃO NO VALOR DO TRABALHO SUPLEMENTAR

PELO PAGAMENTO DOS ENCARGOS TOTAIS COM A FORMAÇÃO PROFISSIONAL
PARA RENOVAÇÃO DO CAM POR PARTE DA EMPRESA

Lisboa, 1 de Agosto de 2012

VISITA O SITE DO STRUP EM www.strup.pt